

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**IMPORTÂNCIA DA PRECEPTORIANO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE**  
**ALUNOS DE CURSOS TÉCNICOS EM ANÁLISES CLÍNICAS NO HOSPITAL**  
**UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO**

**NATÁLIA DE ARRUDA COSTA CAMACHO REBELLO**

**NITERÓI / RJ**

**2021**

NATÁLIA DE ARRUDA COSTA CAMACHO REBELLO

IMPORTÂNCIA DA PRECEPTORIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ALUNOS  
DE CURSOS TÉCNICOS EM ANÁLISES CLÍNICAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO  
ANTÔNIO PEDRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Esp. Ana Cristina Barbosa dos Santos Ferreira

Coorientadora: Prof (a). Me. Aíla Marôpo Araújo

NITERÓI / RJ

2021

## RESUMO

**Introdução:** A preceptoria é uma atividade de extrema importância no âmbito da saúde, pois permite um aprendizado prático sobre o conhecimento teórico. **Objetivo:** Elaborar um projeto de intervenção para avaliar o aprendizado prático dos alunos de cursos técnicos em análises clínicas durante o estágio no laboratório de microbiologia do Hospital Universitário Antônio Pedro. **Metodologia:** Essa avaliação será realizada através de um questionário sobre os conceitos e técnicas abordadas durante o estágio. **Considerações finais:** A partir deste projeto de intervenção espera-se uma melhor avaliação desses futuros profissionais e também um retorno sobre os pontos que precisam ser melhorados durante o trabalho de preceptoria.

**Palavras-chave:** Preceptoria. Microbiologia. Saúde.

### 1 INTRODUÇÃO

Os Hospitais Universitários (HUs) são instituições de formação de recursos humanos e de desenvolvimento e pesquisa na área de saúde. Os HUs atuam em várias frentes como prestação do serviço assistencial aos usuários do SUS, formação qualificada de profissionais da saúde e incentivo a pesquisa (GIROTTO, 2016). Em 2010, houve a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) através do Decreto nº 7082, de 27 de janeiro de 2010 (artigo 1º), autorizada pela Lei n. 12.550, de 15 de dezembro de 2011, com a finalidade de reestruturação de Hospitais Universitários no Brasil (BRASIL, 2011). Dentre as diversas competências da empresa temos o papel da formação qualificada de profissionais da saúde.

O Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Lei n.8.080/1990 tem como papel ordenar a formação de recursos humanos para a saúde com o intuito de gerar um serviço de qualidade para a população. Diante disso, várias medidas e estratégias governamentais foram tomadas, assim como a reestruturação da formação em saúde baseado na interdisciplinaridade (BRASIL, 2015).

Nesse contexto, podemos destacar a preceptoria como uma atividade de ensino exercida no âmbito hospitalar por um profissional da saúde durante sua atuação profissional. O preceptor atua no ensino, orientação e supervisão do aluno, ao mesmo tempo em que realiza sua atividade profissional (BOTTIL; REGO, 2008). Nos programas de residências, a preceptoria tem como objetivo permitir o desenvolvimento das habilidades práticas dos recém-formados, que contará com uma supervisão direta dos profissionais da saúde (preceptor) e uma supervisão acadêmica (professores) (BOTTIL; REGO, 2008).

Os preceptores e docentes são responsáveis pela formação dos novos profissionais, atuando no ensino, orientação e supervisão das atividades realizadas pelos alunos ou

profissionais recém-formados. Por esta razão, é necessário que os profissionais tenham consciência do seu papel como educador fornecendo a este aluno uma relação humanística e de conhecimento técnico-científico e respeitando sempre os princípios da ética (LACERDA et. al., 2019).

Dentre os principais desafios da preceptoria no âmbito hospitalar ressaltamos a falta de diálogo do setor da saúde com a educação, evidenciado pela pouca participação do setor da saúde nas reformas da formação dos profissionais, por uma formação excessivamente técnica, além da dificuldade em trabalhar em equipe que impede a articulação do trabalho como um todo. É necessário que a formação dos profissionais juntamente com a academia esteja em sintonia com o serviço à comunidade para fornecer uma mudança de realidade (LIMA; ROZENDO, 2015; GIROTTI, 2016). Além disso, a falta de capacitação, de valorização e de remuneração pela preceptoria são consideradas questões pertinentes que se agravam pela sobrecarga de trabalho, o que acaba desestimulando a atuação desse profissional como preceptor (LIMA; ROZENDO, 2015).

Os HUs são tidos como hospitais escolas, pois além da função de prestação de serviço em saúde, também atuam no ensino e formação de futuros profissionais. Por esta razão, a atividade de preceptoria é essencial nesses hospitais. Diferentemente do que muitos pensam a preceptoria não ocorre apenas na área médica, mas em todos os segmentos da área da saúde, inclusive na área de análises clínicas.

Os estágios em laboratórios de análises clínicas têm como objetivo permitir que os alunos realizem na prática o que aprenderam na teoria, além de terem um treinamento técnico. Ao final do estágio, os alunos devem ser considerados aptos para trabalharem como técnicos em análise clínicas e poderem atuar em diferentes centros, como hospitais e laboratórios de diagnóstico, o que ressalta ainda mais a importância do preceptor na formação desses alunos.

Um dos laboratórios do setor de análises clínicas é o de microbiologia, onde os estagiários aprendem sobre o recebimento e identificação da amostra clínica, sobre os meios de cultura indicados para cada tipo de amostra, sobre as diferentes técnicas de semeadura, armazenamento da amostra e das placas semeadas. Também aprendem sobre as técnicas de coloração mais utilizadas na rotina do laboratório. Durante todo o estágio, os alunos também aprendem sobre os equipamentos presentes no laboratório, bem como sobre as noções de biossegurança.

Diante deste contexto, o presente trabalho tem como objetivo criar uma ferramenta avaliativa através de um questionário para avaliar o aprendizado dos alunos de cursos técnicos em análises clínicas Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) para realizarem o estágio

obrigatório. Além disso, essa ferramenta também poderá ser utilizada como umas formas de avaliação para o preceptor verificar quais pontos necessitam de melhoria durante a preceptoria.

## **2 OBJETIVO**

Elaborar um processo de intervenção do tipo preceptoria constituído por um questionário com o intuito de avaliar a aprendizagem e a experiência obtidas pelos alunos de cursos de análises clínicas durante o estágio no laboratório de microbiologia do HUAP.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

O projeto de intervenção é uma atividade realizada com o intuito de identificar um problema ou necessidade dentro de uma instituição. Frente a isso, é realizada uma proposta de resolução do problema. No serviço de patologia clínica do HUAP, os profissionais de saúde (técnicos e profissionais de nível superior) atuam também como preceptores de alunos de diferentes cursos de análises clínicas da cidade de Niterói para a realização do estágio obrigatório. Foi verificado durante esse trabalho de preceptoria que faltava uma ferramenta avaliativa para verificar a aprendizagem desses alunos por setor.

A preceptoria é uma atividade exercida por profissionais que ensinam na prática sobre os conhecimentos obtidos teoricamente. O preceptor tem um papel extremamente relevante na formação do futuro profissional, auxiliando na transição de aluno de cursos técnicos ou de graduação para o ambiente profissional. Por isso, a atividade de preceptoria deve ser uma atividade valorizada e realizada por profissionais com conhecimento e habilidades práticas.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O projeto de intervenção será realizado no laboratório de microbiologia do HUAP vinculado a Universidade Federal Fluminense, situado na cidade de Niterói /RJ. O laboratório de microbiologia faz parte do Serviço de Patologia Clínica do HUAP, que também contém os laboratórios de bioquímica, urinálise / parasitologia, hematologia e imunologia. A função do setor é a prestação de serviço assistencial na área de diagnóstico para pacientes internados e de ambulatório. Somente no laboratório de microbiologia do HUAP são realizados em média 630 exames ambulatoriais e 1570 exames de pacientes internados por mês.

O HUAP atualmente é gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) oferecendo um serviço médico-assistencial no âmbito do SUS, além de promover a formação qualificada de profissionais da saúde e incentivar a pesquisa de qualidade.

Esse projeto contará com a participação dos 10 profissionais da saúde (técnicos e profissionais de nível superior) que atuam como preceptores no laboratório de microbiologia.

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

O HUAP possui um convênio com diferentes cursos técnicos de análises clínicas da cidade de Niterói / RJ o que permite a realização do estágio em análises clínicas, obrigatório para a conclusão do curso técnico. Os alunos permanecem no hospital aproximadamente por 6 meses e passam por cada laboratório do Setor de Patologia Clínica por um período de 2-3 semanas e ao final de todo o estágio, cada aluno faz uma apresentação sobre alguma técnica ou assunto relacionada a um dos laboratórios como método de avaliação do estágio. Entretanto, a avaliação do aprendizado por laboratório não é realizada. Diante disso, este plano de preceptoria tem como intuito elaborar um questionário para avaliar o aprendizado e a experiência vivenciada pelo aluno ao final do estágio no laboratório de microbiologia. O questionário (anexo I) será aplicado ao final do estágio no laboratório de microbiologia pelos preceptores, que são técnicos ou profissionais de nível superior. O questionário será respondido pelos alunos e ao término será feita uma correção do questionário na presença do aluno e do preceptor, pois desta forma, será possível corrigir possíveis erros e discutir com os alunos sobre dúvidas ainda existentes.

Para a realização deste projeto, não é necessário uma estrutura muito complexa, necessitando apenas do questionário impresso e da organização dos preceptores para realizar a avaliação e discussão com os alunos.

Diante dos questionários respondidos, será feito uma reunião interna com os profissionais do setor para uma discussão sobre as respostas dos alunos e assim identificar quais são os pontos de maior dúvida ou erros frequentes e elaborar uma estratégia para melhorar a preceptoria para garantir uma formação de qualidade desses novos profissionais.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Apesar da relevância do estudo, trata-se de uma análise exploratória de um pequeno grupo de profissionais e alunos, que tem como objetivo retratar uma realidade vivenciada diariamente no HUAP e permitir uma análise dos pontos positivos e negativos da preceptoria

em saúde realizada pelo Serviço de Patologia Clínica. Diante dos resultados obtidos com esse plano, será realizado um relatório e encaminhado à chefia imediata para que seja avaliado o uso do questionário como ferramenta avaliativa da preceptoria realizada no laboratório de microbiologia.

Devido à pandemia da COVID-19, a aplicação dos questionários pelos alunos não será realizada, pois todas as atividades de estágios estão suspensas.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A forma avaliativa proposta no presente trabalho é constituída pela elaboração de um questionário contendo respostas abertas e fechadas (anexo I) sobre o estágio realizado no laboratório de microbiologia. O uso dessa ferramenta ao final do estágio tem como objetivo avaliar o aprendizado de cada aluno verificando conceitos e práticas importantes executadas no laboratório de microbiologia e também a experiência vivenciada por este aluno durante o estágio, que são essenciais para a formação de um futuro técnico em análises clínicas.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a execução deste projeto de intervenção no setor esperamos melhorar a qualidade do ensino destes alunos, verificando possíveis pontos de dúvidas ou de difícil entendimento pelos alunos sobre alguma técnica realizada no laboratório. Em contrapartida, o projeto também funcionará como um “feedback” para os profissionais que atuam como preceptores pois será possível perceber pontos durante o ensino que precisam ser reforçados ou melhorados. Acredito que a aplicação deste questionário não terá dificuldade para ser implementada na rotina laboratorial, pois não requer muito tempo e o contato direto do preceptor com cada aluno possibilita um ambiente descontraído e de confiança que facilita essa troca de conhecimento e permite a finalização desta etapa do estágio com um retorno positivo para os alunos.

### 5 REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do ministro. Portaria Interministerial nº 1.124 de 4 de agosto de 2015. **Institui as diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasil, Brasília, DF, Seção 1, p. 193-196, ago. 2015. Disponível em: <<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=05/08/2015&jornal=1&pagina=193&totalArquivos=304>>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2021.

Brasil. Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011. **Autoriza o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares — EBSEH;** acrescenta dispositivos ao Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 — Código Penal; e dá outras providências. Poder Executivo, Brasil, Brasília, DF, p. 2, dez. 2011. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2011/lei/112550.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/lei/112550.htm)>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2021.

BOTTIL, S. H. O.; REGO, S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 363 – 373, set. 2008.

GIROTTI, L. C. **Preceptores do Sistema Único de Saúde: como percebem seu papel em processos educacionais na saúde.** 2016. p. 121. Dissertação (mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, 2016.

LACERDA, L. C.A., TELES, R.B.A., OMENA, C. M. B. Estágio supervisionado: percepção do preceptor sobre o processo de ensino-aprendizagem em um hospital de ensino. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.17, n. 2, p. 574-591, abr./jun. 2019.

LIMA, P.A.B, ROZENDO C.A. Challenges and opportunities in the Pró-PET-Health preceptorship. **Interface**, Botucatu, v. 19, 1, p. 779-91, 2015.

## ANEXO I – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PARA OS ALUNOS

### LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

**Período do estágio:** Início \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Término \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

1. Complete as lacunas sobre as etapas de coloração de Gram:

“Um esfregaço fixado pelo calor é recoberto com o \_\_\_\_\_. Após 1 minuto, o corante é lavado, e o esfregaço é recoberto com \_\_\_\_\_ por 1 minuto. A seguir, a lâmina é lavada com \_\_\_\_\_. Após mais uma lavagem, a lâmina é então corada com \_\_\_\_\_ por 30 segundos e posteriormente lavada e examinada microscopicamente”.

- (A) Cristal violeta, lugol, álcool, fucsina.
- (B) Fucsina, lugol, álcool, cristal violeta.
- (C) Cristal violeta, álcool, lugol, fucsina.
- (D) Fucsina, álcool, lugol, cristal violeta.

Na coloração de Gram, as bactérias Gram-positivas são coradas de cor \_\_\_\_\_, já as bactérias gram negativas, são coradas pelo último corante adicionado, que é \_\_\_\_\_, corando-as de cor \_\_\_\_\_.

- (A) Roxo, fucsina, rosa.
- (B) Rosa, cristal violeta, roxo
- (C) Roxo, Lugol, rosa
- (D) Roxo, álcool, rosa.

2. A rotina no Laboratório de Microbiologia envolve exposição tanto com material clínico e reagentes químicos como com potenciais agentes patogênicos concentrados em meio de cultura. O uso correto de equipamentos proporciona maior segurança ao técnico durante a



manipulação de agentes infecciosos. Assinale a alternativa que apresenta o equipamento que deve ser usado durante o procedimento de inoculação das amostras.

- (A) Capela de fuxo laminar
  - (B) Estufa de cultura bacteriológica
  - (C) Autoclave
  - (D) Incubadora
3. Um paciente, com suspeita de tuberculose, foi encaminhado a um laboratório de microbiologia para realização da baciloscopia a fim de confirmar o diagnóstico da doença. A presença do bacilo de Koch (*Mycobacterium tuberculosis*), causador da tuberculose a partir do escarro foi evidenciada utilizando-se o método de:
- (A) Gram, que corou os bacilos álcool-ácido-resistentes em vermelho.
  - (B) ZiehlNeelsen, que corou os bacilos álcool-ácido-resistentes em vermelho.
  - (C) Ziehl Neelsen, que corou os bacilos não álcool-ácido-resistentes em violeta.
  - (D) Gram, que corou os bacilos não álcool-ácido-resistentes em violeta.
4. A técnica de semeadura por esgotamento tem como objetivo:
- (A) Ver presença de motilidade.
  - (B) Verificar a presença de colônias isoladas.
  - (C) Testar a resistência aos antibióticos
  - (D) Verificar o arranjo das células
5. Os meios de cultura destinam-se ao cultivo artificial dos microrganismos e, devido a sua formulação, são de vários tipos. Assinale a alternativa que corresponde a seguinte definição: “meio que contém substâncias que inibem o crescimento de certos microrganismos, porém permitem o crescimento de outros”
- (A) Meio diferenciador
  - (B) Meio enriquecedor
  - (C) Meio seletivo
  - (D) Meio de manutenção
6. Os microrganismos que exigem ausência ou baixa concentração de oxigênio para sua sobrevivência precisam ser encubados em:
- (A) freezer a  $-80^{\circ}\text{C}$ .
  - (B) câmara de fluxo laminar.
  - (C) jarra de anaerobiose.
  - (D) estufa a vácuo.
7. O meio de cultura MacConkey é um meio seletivo que inibe o crescimento de:
- (A) Bactérias Gram-positivas
  - (B) Bactérias Gram-negativas
  - (C) Micobactérias
  - (D) Bactérias anaeróbias
8. Para qual das opções abaixo é utilizada a semeadura quantitativa?
- (A) Líquor, fezes, urinas.
  - (B) Urina, lavado brônquico, fezes.
  - (C) Sangue, líquido e aspirado traqueal.
  - (D) Urina, aspirado traqueal, lavado brônquico.

9. O processamento dos espécimes clínicos requer o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs). Qual das opções abaixo é utilizada no processamento de amostras biológicas?

- (A) Jaleco, Óculos de Proteção e Gorro.
- (B) Agulha, Seringa e Tubos.
- (C) Prendedor de cabelo, Alça bacteriológica e Meio de cultura.
- (D) Luvas, Jaleco e Cabine de Segurança Biológica.

10. O rastreio de microrganismos resistentes é importante no ambiente hospitalar para verificar casos de colonização. Para essa pesquisa, quais os espécimes clínicos podem ser utilizados?

- (A) Swab de lesão cutânea e Sangue.
- (B) Swab anal/retal e Swab nasal.
- (C) Lavado brônquico e Aspirado traqueal.
- (D) Urina e Escarro.

11. Como foi sua experiência durante o estágio?

- Boa
- Regular
- Insatisfatória

Comente: \_\_\_\_\_

---

12 - Como você avalia seu relacionamento com o supervisor e a equipe do laboratório?

- Boa
- Regular
- Insatisfatória

Comente: \_\_\_\_\_

---

13. A orientação técnica recebida durante o estágio foi:

- Boa
- Regular
- Insatisfatória

Comente: \_\_\_\_\_

---

14. O ambiente do estágio proporcionou a interação com diversos profissionais e a troca de conhecimentos e experiências?

- Sim
- Não

Comente: \_\_\_\_\_

---

15. Em relação à carga horária, você achou que foi suficiente para seu aprendizado?

- Sim
- Não

Comente: \_\_\_\_\_

---

16. Os temas abordados durante o estágio estavam de acordo com o plano de estudo do curso ao qual você frequenta?

( ) Sim

( ) Não

Comente: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

17. Qual foi a importância do estágio para a sua formação profissional?

( ) Muito importante

( ) Razoavelmente importante

( ) Irrelevante

Comente: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

18. Quais foram os aspectos mais significativos do estágio para a sua formação profissional?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

19. Quais foram as principais dificuldades encontradas durante o estágio?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

20. Sugestões para o melhoramento dos futuros estágios.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_